

Novena Perpétua de Nossa Senhora do Amparo

"Onde quer que a Mãe passe, mais amparo haverá!"

Considerações Iniciais.

Nesta Novena Perpétua em honra à Padroeira Nossa Senhora do Amparo, somos convidados a refletir sobre o tema geral que nos inspira: "Onde quer que a Mãe passe, haverá mais Amparo!" Essas palavras trazem consigo uma mensagem de esperança e encorajamento, lembrando-nos do amor e da proteção que Nossa Senhora do Amparo nos oferece constantemente.

Durante esses nove dias de celebração, mergulhamos em orações fervorosas e invocações à Mãe do Amparo, buscando fortalecer nossa fé e renovar nossa devoção. Em cada dia do novenário, somos convidados a contemplar um aspecto especial da intercessão de Nossa Senhora, aprendendo com sua generosidade e imitando sua bondade.

Ao meditar sobre a presença de Nossa Senhora do Amparo em nossas vidas, compreendemos que não estamos sozinhos em nossas lutas e dificuldades. Ela é nossa Mãe amorosa, sempre disposta a nos acolher em seu manto protetor, oferecendo consolo e auxílio em momentos de aflição. Sua presença nos traz paz e segurança, como um refúgio seguro em meio às tempestades da vida.

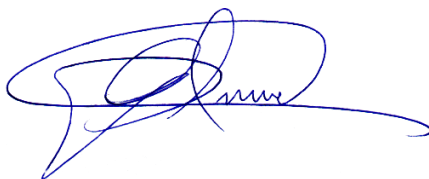
Através da Novena Perpétua, somos convidados a abrir nossos corações e confiar plenamente em Nossa Senhora do Amparo. Ela conhece nossas necessidades mais profundas e intercede por nós junto a seu Filho, Jesus Cristo. Seu poderoso amor materno é capaz de transformar nossas vidas, renovando nossa esperança e restaurando nossa fé.

Que essa Novena seja um tempo de renovação espiritual, onde possamos experimentar a presença da Mãe do Amparo em nossas vidas de maneira profunda e significativa. Que sua intercessão nos inspire a sermos agentes de amor e misericórdia, compartilhando o Amparo divino com aqueles que nos rodeiam.

Que, a cada dia desta Novena Perpétua, possamos sentir a presença de Nossa Senhora do Amparo em nossos corações, iluminando nossos caminhos e nos conduzindo à paz. Que sua proteção nos acompanhe sempre, fortalecendo-nos em momentos de desafio e nos enchendo de gratidão pela sua presença constante em nossas vidas.

"Onde quer que a Mãe passe, haverá mais Amparo!" Que essa frase ecoe em nossas mentes e corações, nos lembrando da promessa de amor e proteção de Nossa Senhora do Amparo. Que sua intercessão nos inspire a sermos instrumentos de Amparo para aqueles que encontramos em nosso caminho, espalhando a bondade e a compaixão que ela nos ensinou.

Que Nossa Senhora do Amparo seja sempre nossa guia e protetora, nos conduzindo pelos caminhos da fé e nos envolvendo com seu amor maternal. Que sua Novena Perpétua seja um momento de profunda conexão com o divino, renovando nossas esperanças e fortalecendo nosso vínculo com a Mãe do Amparo. Amém!

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

Pe. Geraldo Siqueira de Almeida
Pároco

**Aqui está a oração preparatória para todos os dias.
Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo. Amém.**

Hino a Nossa Senhora do Amparo

Autor: Pe. Ronaldi Pellaquin

TOM: (F) FA+

1. Nossa Senhora, olhando pra mim / num simples gesto, me fala assim: / “Eu queria somente contar com você, / Eu queria pedir para você viver / a mesma fé, o mesmo amor e a esperança / de alcançar comigo, um dia / a mesma glória / no mesmo céu”.

Refrão: Nossa Senhora do Amparo, ampara a todos os filhos teus, / co'o mesmo amor que amparavas o teu Jesus filho de Deus; / ampara aqueles que mais precisam, do teu carinho, ó Mãe de Deus, / como o Menino, que no Teu colo, nos abençoa e aponta o céu.

2. Nossa Senhora, olhando pra mim, / num simples gesto, me fala assim: / “Se quiser receber meu consolo e amor, / se quiser receber a minha proteção, / viva na fé, viva no amor, confie em Deus, / reparta a fé, reparta o amor, / reparta os dons, com os irmãos”.

Invocação ao Espírito Santo:

Vinde, Espírito Santo, enchei o coração dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado.

E renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos amar, no mesmo Espírito, o que é reto e gozar sempre a sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso.

Amém.

Súplicas a Nossa Senhora do Amparo:

Ó Virgem Santíssima, Mãe de Deus e Mãe nossa, nós vos agradecemos por todas as graças que concedeis aos que recorrem a vós, pois sempre atendeis os vossos filhos. Nós vos suplicamos pela paixão e Morte de Jesus e pelas vossas dores: acolhei-nos, ó Nossa Senhora do Amparo, sob o vosso manto materno. Concedei-nos as graças que vos pedimos pela nossa comunidade e por cada um de nós. Ó Maria, Mãe nossa, fazei que todos gozemos de vossa amorosa proteção na vida e ainda mais na morte, para louvar-vos e bendizer-vos para sempre. Debaxo de vosso amparo, acolhei-nos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis nossas súplicas nas necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos. **Amém.**

Aqui está a oração final para todos os dias:

Ladainha de Nossa Senhora

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai Celeste que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Santa Maria, rogai por nós.

Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das virgens,

Mãe de Jesus Cristo,

Mãe da divina graça,

Mãe puríssima,

Mãe castíssima,

Mãe imaculada,

Mãe intacta,
Mãe amável,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Mãe da Igreja,
Virgem prudentíssima,

Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem clemente,

Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede de sabedoria,
Causa da nossa alegria,

Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,

Torre de Davi,
Torre de marfim,
Casa de ouro,
Arca da aliança,

Porta do céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,

Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos anjos,
Rainha dos patriarcas,

Rainha dos profetas,
Rainha dos apóstolos,
Rainha dos mártires,
Rainha dos confesores,

Rainha concebida sem pecado original,
Rainha elevada ao céu em corpo e alma,
Rainha do sacratíssimo Rosário,
Rainha da paz,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos
Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos
Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade
de nós.

Oremos. Senhor Deus, nós vos suplicamos que concedais aos
vossos servos saúde de alma e de corpo; e que, pela gloriosa
intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria do
Amparo, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna
alegria. Por Cristo, Nosso Senhor. **Amém.**

Reza-se um Pai Nosso e 10 Ave-Marias e um Glória.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Bênção final:

Que o Deus de Maria, a Mãe do Amparo, cumpridor de suas promessas em favor do seu povo, derrame sobre nós suas bênçãos. Que (+) Ele, que é Pai, Filho e Espírito Santo, nos conceda sua graça e proteção. **Amém.**

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado!

Canto a escolha

1º Dia

Tema: A Anunciação: Dentro de nossas famílias, a Palavra se faz carne

Motivação inicial:

Queridos irmãos e irmãs, iniciamos esta novena em honra à nossa querida padroeira, Nossa Senhora do Amparo. Durante nove dias, vamos nos unir em oração e reflexão para celebrar a vida e a intercessão da nossa padroeira em nossas vidas. Em cada dia, vamos nos concentrar em um tema específico e refletir sobre as palavras de sabedoria de Nossa querida Mãe, com base nas palavras do magistério eclesial e da Sagrada Escritura. Que esta novena nos traga bênçãos e fortaleça nossa fé e devoção à nossa padroeira.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: Lc 1, 26-38

Meditação:

“Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!”

O lugar onde acontece este fato é uma pequena aldeia da Galileia: Nazaré. A pessoa a quem Deus envia seu mensageiro é uma

jovem como as outras de seu tempo: Maria. Fica preocupada e pede explicações. Por isso, fica sabendo que o que lhe acontecerá é obra do Espírito Santo e que o Menino do qual será Mãe é o próprio Filho de Deus. Sabendo que a Deus nada é impossível, com fé, faz seu ato de disponibilidade ao Projeto de Deus: “Eu sou uma serva de Deus; que aconteça comigo o que o senhor acabou de me dizer!” Aprendo com Maria a buscar perceber os sinais de Deus, a dialogar com Ele, a ouvi-lo, e a discernir a sua vontade e a dizer “sim”? Acolho os “anúncios” de Deus na minha vida? Muitas vezes o anúncio é para uma mudança de vida, outras é o imprevisto que me faz trocar meus projetos, outras vezes um problema de saúde, no trabalho, em família. Respondo com fé e disponibilidade?

Pensamento do dia:

“A Virgem Maria ensina-nos o que significa viver no Espírito Santo e o que significa acolher a novidade de Deus na nossa vida. Ela concebeu Jesus por obra do Espírito, e cada cristão, cada um de nós, está chamado a acolher a Palavra de Deus, a acolher Jesus dentro de si e depois levá-lo a todos. Maria invocou o Espírito com os Apóstolos no cenáculo: também nós, todas as vezes que nos reunimos em oração, somos amparados pela presença espiritual da Mãe de Jesus, para receber o dom do Espírito e ter a força de testemunhar Jesus ressuscitado.” (Papa Francisco - Regina Coeli, 28 de abril de 2013)

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final....

2 ° Dia

Tema: A Visitação: Levar a alegria aos outros através dos encontros das famílias.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: Lc 1,39-45

Meditação:

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!”.

Lucas narra o encontro destas duas mães. Maria, mãe do Filho de Deus e Isabel, mãe do precursor, João Batista. Uma juvenzinha, Maria. E outra, de idade avançada, Isabel. As duas eram conhecidas uma da outra. E, no entanto, neste encontro, elas descobrem, uma na outra, o mistério que ainda não conheciam e que as encheu de muita alegria. Feita a saudação de Maria, Isabel responde, profetizando: “Você é a mais abençoada de todas as mulheres. A criança que você vai ter é abençoada também. Quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar?” Maria é bendita, porque acreditou! Esta foi sua grandeza e o fundamento de sua fidelidade: sua fé! Maria se converte em Mestra da fé, aceitando tudo quanto se anunciava da parte de Deus, mesmo não sabendo explicar como tudo aconteceria. Toda a vida de Maria se fundamenta em sua fé, na adesão que fez, desde o primeiro momento até à revelação que chegou até ela. A visita de Maria a Isabel tornou-se a “visita de Deus ao seu povo”, diz o Catecismo da Igreja Católica.

Pensamento do dia:

Tendo aderido plenamente à Palavra do Senhor, Maria constitui para a Igreja um insuperável modelo de fé «virginalmente íntegra», que acolhe com docilidade e perseverança a totalidade da Verdade revelada. E com a sua constante intercessão, obtém para a Igreja a luz da esperança e a chama da caridade, de cujas virtudes foi para todos exemplos incomparáveis na sua vida terrena. (João Paulo II. 20.08.1997)

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final....

3 ° Dia

Tema: A Caridade: Vivida no serviço da família.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: Lc 1, 46-56;

Meditação:

“A minha alma engrandece o Senhor...” (Lc 1,46-56)

Tendo ido às pressas às montanhas da Judeia para ajudar Isabel em sua gravidez, Maria cantou um hino de gratidão a Deus pela sua imensa misericórdia. Este cântico bíblico, o Magnificat, é cantado todos os dias no fim das Vésperas do Ofício Divino. Maria engrandece o Senhor e se alegra porque ele olhou para ela e para ela fez coisas grandiosas. A misericórdia de Deus se estende a todas as gerações e, a partir daquele momento, todas as gerações proclamarão que Maria é feliz, é bem-aventurada. Nenhuma voz pode se calar nesse louvor a Maria, a não ser a dos poderosos e dos orgulhosos de coração. Os humildes e famintos com ela glorificarão a Deus. A misericordiosa acolhida de Israel por Deus, prometida a Abraão, acontece agora, no encontro das duas mães. O cântico de Maria se eleva a Deus e ressoa nas montanhas de Judá, na alegria do Espírito Santo, juntamente com Isabel, Zacarias e José, seus familiares e amigos e todos os que celebram a misericórdia de Deus.

Pensamento do dia:

“A esperança é a virtude daqueles que, experimentando o conflito, a luta diária entre a vida e a morte, entre o bem e o mal, creem na Ressurreição de Cristo, na vitória do Amor. Escutamos o canto de Maria, o Magnificat: é o cântico da esperança, é o cântico do Povo de Deus no seu caminhar através da história. É o cântico de muitos santos e santas, alguns conhecidos, outros, muitíssimos, desconhecidos, mas bem conhecidos por Deus: mães, pais, catequistas, missionários, padres, freiras, jovens, e também crianças, avôs e avós; eles enfrentaram a luta

da vida, levando no coração esperança dos pequenos e dos humildes.” (Papa Francisco - Homilia de 15 de agosto de 2013)

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final....

4 ° Dia

Tema: O Nascimento: A família torna-se morada para Jesus e gera Cristo para o mundo.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: Mt 1, 18-25

Meditação:

“José, seu marido era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria em segredo”

Refletindo: Os relatos da infância de Jesus são fruto da reflexão contínua da Igreja e do aprofundamento sobre a sua fé. Segue-se à genealogia o anúncio do nascimento de Jesus. Se em Lucas o anúncio é feito a Maria, em Mateus, por questões apologéticas, é feito a José, em sonho. Diante do fato da gravidez de Maria, José pensa em deixá-la ir. Não é repúdio propriamente, pois não há matéria para tal. A razão da decisão de José de deixar Maria ir é a consciência de que na gravidez dela está presente o mistério de Deus e o seu desígnio salvífico. É exatamente nisso que ele é justo: não quer tomar para si o que Deus reservou para Ele. Mas a palavra do anjo, que José acolhe, o convence a acolher Maria em sua casa, como sua esposa. Não é somente Maria que Deus reservou e escolheu para a realização do seu plano de salvação, mas também José. A maternidade de Maria é obra do Espírito Santo. A missão de José é dar nome ao Filho de Deus, isto é, dar existência histórica ao Emanuel. José, o justo, quando acordou do sono, compreendendo o que do desígnio de Deus estava por

se realizar, acolheu, como servo bom e fiel, Maria como sua esposa, assim como o anjo havia mandado”

Pensamento do dia:

O cristão é gerado a partir do paradigma mariano, como se para cada cristão se repetisse a permanente anunciação à Maria. O nascimento de um novo cristão não pode prescindir do parto da Palavra. A fecundidade maravilhosa de Maria aparece de forma nítida na sua atitude diante da Palavra de Deus. Na imitação do seu paradigma, novos filhos são gerados pela graça concedida pelo Espírito Santo de responder com sabedoria aos apelos do Senhor. "Além disso, é nossa Mãe "por ter cooperado com seu amor" (LG 53), no momento em que do coração transpassado de Cristo nascia a família dos redimidos; "por isso é nossa Mãe na ordem da graça" (LG 61). (Puebla 287).

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final....

5 ° Dia

Tema: O Discipulado: Maria é advogada para a vida conjugal. A intercessora nas bodas de Caná.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: Jo 2, 1-11

Meditação:

“Façam tudo que ele disser”

Jesus, seus discípulos e Maria, sua mãe participam de uma festa de casamento no povoado de Caná, na Galileia. O casamento reúne muitas pessoas. No Antigo Testamento, o matrimônio é símbolo do amor de Deus pela comunidade; é símbolo da união do Messias com a Igreja. O vinho é dom do amor e símbolo do Espírito. Acabar o vinho era um grande problema. À

preocupação de Maria – “O vinho acabou” -, Jesus dá uma resposta que passa a ideia de que não é preciso que ela diga o que ele deve fazer: “Mulher o que temos a ver com isso?”. Maria não olha o tamanho do problema. Ela olha e vê as pessoas em suas alegrias e suas tristezas, e pede um favor a Jesus para evitar o constrangimento dos noivos num dia tão feliz de suas vidas. Por isso, intercede dizendo aos empregados: “Façam o que ele mandar”. E assim foi feito. Os empregados, seguindo o conselho de Maria, obedecem a Jesus. Enchem os seis potes de pedra de água. Ao levar ao dirigente da festa um pouco da água destes potes, ela havia se transformado em vinho. Esta mudança da água em vinho simboliza a passagem da velha à nova economia. O vinho novo é melhor. Esta é missão de Maria: dar Jesus à humanidade e levá-la até Jesus. Hoje também, Maria nos diz como disse aos servos: “Façam o que ele mandar”. Quem vai a Jesus por indicação de Maria não fica decepcionado. Feliz a família que tiver Maria por mãe. Sua intercessão é infinitamente mais eficaz do que as orações de todos os santos que pedem sem cessar pelos habitantes da Terra.

Pensamento do dia:

“A Igreja, quando busca Cristo, bate sempre à casa da Mãe e pede: ‘Mostrai-nos Jesus’ de Maria que se aprende o verdadeiro discipulado. E, por isso, a Igreja sai em missão sempre na esteira de Maria. Queridos amigos, viemos bater à porta da casa de Maria. Ela abriu-nos, fez-nos entrar e nos aponta o seu Filho. Agora Ela nos pede: ‘Fazei o que Ele vos disser’ (Jo 2,5). Sim, Mãe, nos comprometemos a fazer o que Jesus nos disser! E o faremos com esperança, confiantes nas surpresas de Deus e cheios de alegria.” (Papa Francisco - Homilia de 24 de julho de 2013)

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final....

6 ° Dia

Tema: A Cruz: Maria é a Mãe que introduz a nossa família na grande família de Deus.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: Jo 19, 25-27

Meditação:

“Mulher, eis aí o seu filho. Depois disse ao discípulo: Eis a sua mãe”

Maria, a mãe de Jesus e João, o único discípulo presente, aos pés da cruz, assiste a crucifixão de Jesus. O Mestre não está só. Ali, ao pé da cruz, inicia-se a "comunidades dos crentes". Este aspecto é claro quando Jesus confia o discípulo à mãe e a mãe ao discípulo. Maria é indicada como mãe, não com um nome, mas com uma função. Também o discípulo não é chamado pelo nome, mas como "discípulo que ele amava". Maria e o discípulo têm, embora de modo diferente, relação com a Igreja. A mãe de Jesus torna-se Mãe do discípulo e de todos os discípulos. Desta forma pode-se concluir que a Mãe de Jesus, ao pé da cruz, tornou-se Mãe da Igreja e de todos os homens e mulheres, de todos os lugares e de todos os tempos, que a partir daquele momento a ganharam como Mãe espiritual. Assim também, o último ato de Jesus na cruz foi fundar a Igreja. Tenho Maria como minha Mãe? Como é meu relacionamento com ela? E meu relacionamento com a Igreja? Como se dá? Sinto-me membro de Corpo, cuja Cabeça é Jesus? Sou um membro vivo, ativo?

Pensamento do dia:

“A dimensão mariana da vida de um discípulo de Cristo exprime-se, de modo especial, precisamente mediante essa entrega filial em relação à Mãe de Cristo, iniciada com o testamento do Redentor no alto do Gólgota”. (Papa João Paulo II RM 45),

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final....

7 ° Dia

Tema: O Pentecostes: Maria se torna Mãe e Mestreira para nossas famílias.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: At 1, 12-14

Meditação:

“Todos eles perseveravam na oração em comum, junto algumas mulheres – entre elas, Maria a mãe de Jesus”

Podemos perceber nesses poucos versículos que a comunidade dos discípulos de Jesus começa aos poucos a se reunir e a se reorganizar, logo após a sua morte e ressurreição. Assim como o antigo povo de Deus começou com os doze patriarcas, também o novo povo de Deus, a “Igreja”, começa com doze apóstolos. Ao redor deles, a “igreja” começa a se reunir e a se organizar a partir do anúncio da palavra deles. Do monte das Oliveiras, último lugar onde viram Jesus voltar para a "sala superior", onde celebrou a última Ceia, agora ele está visível na presença deles na celebração da mesma Ceia, centro da vida da comunidade. Esta reúne grupos diferentes, mas todos devem viver com os mesmos sentimentos e rezar juntos. A mãe de Jesus, Maria, aparece aqui como símbolo e fator de unidade entre os apóstolos e as novas pessoas que foram ouvindo a palavra de Jesus. Maria tem uma presença muito importante na nossa Igreja como a mãe que reúne seus filhos e favorece para que sejam unidos. O Espírito Santo só vem para a comunidade organizada e em oração. Rezemos então para que Nossa Senhora, a qual veneramos como Senhora do Amparo, seja símbolo de unidade entre todos que a amam.

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final....

8 ° Dia

Tema: A Assunção: Maria é exemplo e sustento de coragem para nossas famílias.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: Mt, 12, 46-50

Meditação:

“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?”

Refletindo: Numa primeira leitura pode parecer que Jesus é deselegante com sua mãe, mas, num momento de melhor compreensão, pode-se perceber que aconteceu o contrário. Ao dizer que os de sua família são os que fazem a vontade do Pai, ele incluiu sua Mãe. Ela foi a primeira, no anúncio do anjo, que disse “sim” ao projeto e à vontade do Pai. A visita da família de Jesus é ocasião para ele ensinar: a sua família, isto é, os membros do povo que ele reúne, é mais ampla do que os membros de sua parentela, pois é constituída por aqueles que fazem a vontade do Pai que está nos céus. Por duas vezes o texto repete que a mãe de Jesus e alguns irmãos dele estão do lado de fora da casa. Essa observação, é muito importante: sem participar do círculo dos discípulos, o ensinamento de Jesus, seu trabalho incansável e seus gestos parecem loucura e sem sentido, como se ele estivesse fora de si. A razão pela qual a família de Jesus vai procurá-lo é para levá-lo de volta para casa, pois pensavam que ele estivesse fora de si (Mc 3,20-21). Para compreender a missão de Jesus é preciso fazer parte do seu círculo e situá-la no horizonte do desígnio salvífico de Deus. São Paulo, num texto em que procura resolver um problema de divisão interna da comunidade de Corinto, afirma que o modo de agir de Deus confunde o mundo e os que se julgam sábios (1Cor 1,27). Qual é a missão da sua

família no mundo? De que forma sua família vive a fé? Sua família é edificada sobre a Palavra de Deus?

Pensamento do dia:

Nossa Senhora é palavra de escuta, palavra silenciosa, mas também palavra de louvor, de anúncio, porque na escuta a Palavra se torna de novo carne e assim torna-se presença da grandeza de Deus. (Papa Bento XVI, Discurso de 26/02/2009)

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final...

9 ° Dia

Tema: As Orações a Maria: A devoção Mariana como caminho de santificação para nossas famílias.

Intenções: Apresente as intenções do dia de forma espontânea e resumida.

Texto Bíblico: AP 12. 1 -18

Meditação:

Um grande sinal apareceu no céu: uma Mulher revestida com o sol, tendo a lua debaixo dos seus pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas”

O livro do Apocalipse foi composto em um ambiente de perseguições que se abatiam sobre os cristãos, a jovem Igreja, ainda tão frágil. O profeta cristão evoca estes acontecimentos numa linguagem codificada, em que os animais terrestres designam os perseguidores. A mulher representa a vida, a humanidade, as comunidades cristãs em luta para manter sua fé em Jesus Cristo, morto e ressuscitado e assim dar à luz o projeto de Deus na história, projeto de Justiça e Paz O monstro (dragão ou antiga serpente) representa o poder do mal que é hostil a Deus e ao povo seguidor de Jesus Cristo. Com a sua ideologia ele sustenta a injustiça, o mal (o Império Romano). A mulher (a vida,

a humanidade, as comunidades cristãs) que aparece vestida de sol, com a lua abaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas, representam a proteção de Deus que é dada dia e noite à humanidade e às comunidades cristãs. A mulher em dores de parto representa as comunidades cristãs que estão sendo perseguidas, portanto que sofrem para se manterem fiéis a Jesus Cristo e ao Reino de Deus, dando origem a nova sociedade justa e fraterna, o que era inverso à ideologia do império dominante

Pensamento do dia:

"Maria, mãe, desperta o coração do filho adormecido em cada homem. Assim, nos leva a desenvolver a vida do batismo pela qual nos tornamos filhos. Ao mesmo tempo esse carisma materno faz crescer em nós a fraternidade e, assim, Maria faz com que a Igreja se sinta uma família" (Puebla 295).

Observação: De forma criativa, prepare com antecedência uma singela homenagem à Nossa Senhora do Amparo.

Prosseguir com oração final....

Maria, Mãe que Ampara

Em 1979, quando no estado de Rondônia vivia-se um grande êxodo rural, provocado pela crise social e econômica em que se encontrava o país, e de modo particular o estado citado, era comum acontecer as chamadas “ocupações” de propriedades públicas ou privadas nas cidades. Salienta-se que a maioria destas propriedades privadas havia sido adquirida de forma irregular ou eram oriundas de negociatas ilegais.

Neste período, ocorreu a ocupação de uma área, em que já havia um especulador imobiliário que se dizia proprietário do local. A área em questão situa-se na zona Leste de Porto Velho, e na época foi ocupada por cerca de 900 famílias, provenientes na sua maioria, do meio rural ou de cidades no entorno da capital.

Certo dia, em meio à chuva, a polícia, a mando do poder judiciário, chegou repentinamente no local acompanhada de tratores e outros equipamentos, derrubando os barracos dos moradores locais, deixando ao relento famílias com crianças, mulheres grávidas e idosos. Tomando conhecimento do ocorrido, Dom João Batista Costa, então bispo de Porto Velho, após visitar o local, orientou a contratação de um advogado para defender a causa.

A causa foi confiada ao Dr. Agenor Martins de Carvalho, que posteriormente conseguiu reverter a sentença no Supremo Tribunal Federal. Enquanto o processo transcorria, muitas dessas famílias continuavam com fé, rezando e recorrendo à intercessão da Virgem Maria como único amparo naquele momento desolador. A sentença da justiça favorecendo as famílias não agradou aos ditos donos da área, que acabaram por contratar um pistoleiro para eliminar o Dr. Agenor. O advogado Agenor Martins de Carvalho foi assassinado em 11 de novembro de 1980 e em sua homenagem o Bairro e a Associação passaram a ser chamados pelo seu nome.

Tendo sido demarcada a área de cada família, reservou-se no centro do bairro um terreno para a construção de uma pequena capela, como gesto de gratidão a Deus e à Virgem Maria, que foi denominada Nossa Senhora do Amparo.

A Comunidade Nossa Senhora do Amparo foi elevada ao título de Paróquia em 31 de julho de 1991. Inicialmente, a Comunidade que se reunia era bem pequena, mas bastante criativa e empenhada politicamente, a ponto de se tornar uma das maiores e mais comprometidas paróquias da Arquidiocese de Porto Velho. Diariamente inúmeros fiéis participam das atividades litúrgicas e pastorais, e tendo como base de toda ação evangelizadora a espiritualidade e mística de acolhida e amparo de todas as pessoas e, de modo particular das mais pobres e

necessitadas, que se sentem especialmente acolhidas pela grande devoção a Nossa Senhora do Amparo.

Como verdadeira mãe, que ampara, acolhe e caminha conosco, Maria aproxima-se da humanidade em todas as suas necessidades humanas e espirituais, a exemplo do que relata João nas Bodas de Caná. Maria não estava apenas inerte ao longo do evento, muito menos com o intuito de se divertir, ela estava presente e atenta às necessidades dos nubentes e dos discípulos. Com relação aos nubentes, ela intercede pela falta de vinho, e quanto aos discípulos e aos serventes, motiva-os a fazer a vontade do seu Divino Filho.¹ Sendo assim, Maria continua sendo amparo e modelo de quem motiva e acredita que é possível transformar situações difíceis em oportunidades de manifestar o poder de Deus, como ocorreu na vida das famílias envolvidas na ocupação que originou a Paróquia Nossa Senhora do Amparo.

¹ Ver: (Jo 2, 1-11).